

Breves**Cerca de 202 milhões de pessoas sem emprego, este ano**

Segundo um relatório da Organização Internacional do Trabalho (OIT), divulgado em Genebra, cerca de 202 milhões de pessoas vão ficar desempregadas este ano em todo o mundo, mais seis milhões do que em 2011.

De acordo com os dados da organização, no ano passado foram contabilizados 196 milhões de desempregados e a perspectiva para 2013 é uma subida até aos 207 milhões.

Para a OIT, a criação de 50 milhões de postos de trabalho seriam insuficientes para regressar à situação laboral registada antes da crise de 2008.

Além disso, é pouco provável que a economia mundial cresça o suficiente nos próximos dois anos para dar resposta aos cerca de 80 milhões de pessoas que chegarão no mesmo período ao mercado de trabalho.

Portugal importou quase o dobro da comida e bebida

Os produtos alimentares e bebidas exportadas por Portugal em 2011 representaram 55% do valor importado nesta categoria de bens, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE).

Este valor é, mesmo assim, muito mais elevado que o registado em 1993, altura em que as exportações alimentares de Portugal representavam apenas 38% das importações.

Nas últimas duas décadas, o rácio entre exportações e importações de alimentos e bebidas tem crescido gradualmente de uma forma favorável a Portugal.

Ao todo, em 2011, Portugal vendeu 4.149 milhões de euros em produtos alimentares, e importou 7.527 milhões.

Portugal foi o segundo país que mais beneficiou dos fundos comunitários

Portugal está em segundo lugar entre os países europeus que mais beneficiam dos fundos comunitários, tendo recebido já 35 por cento das verbas previstas para o período 2007-2013, indica a Direção Geral do Orçamento da Comissão Europeia.

De acordo com os dados relativos aos montantes transferidos pela Comissão Europeia a título de pagamentos intermédios, Portugal só é ultrapassado pela Alemanha (36 por cento) a nível de execução dos fundos, ficando acima da média dos 27 estados-membros.

Portugal ocupa o primeiro lugar no volume de pagamentos efetuados no âmbito do Fundo Social Europeu, com 3.330,5 milhões de euros (49 por cento do total) e em quinto lugar no que diz respeito aos pagamentos do FEDER e Fundo de Coesão (4.211,3 milhões de euros) que atingem 29 por cento do total.

Pedidos de dispensa de taxas moderadoras até final de maio

O período transitório que dispensa do pagamento das taxas moderadoras aos utentes que provem que solicitaram isenção por insuficiência económica foi prorrogado até final de maio.

O alargamento do prazo visa incentivar os utentes a apresentarem os requerimentos para obterem isenção.

Depois do final do mês, os utentes que não tenham obtido a condição de isento, nem estejam dispensados do pagamento das taxas moderadoras, terão de pagar os valores em vigor desde o início deste ano.

Até ao momento foi atribuída a 2.388.067 utentes a isenção por insuficiência económica, mais 580.213 do que em 2011.

Novos mega-agrupamentos escolares

Na próxima semana são apresentados os novos mega-agrupamentos, que vão juntar as escolas desde o pré-escolar ao secundário.

Um só diretor pode ter mais de quatro mil alunos.

A revolução na organização da rede escolar está, no entanto, a gerar polémica. Os professores temem perder o emprego, os diretores recebem a dimensão dos novos mega-agrupamentos de escolas e alguns autarcas não estão convencidos das vantagens do modelo.